

Crescimento provocará déficit

VICENTE NUNES

DA EQUIPE DO CORREIO

Ainda que tímida, a retomada do crescimento econômico — 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) — neste ano trará de volta o déficit em transações correntes, rubrica das

contas externas brasileiras que inclui balança comercial, gastos com serviços, transferências de renda e pagamento de juros. Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, as estimativas apontam para um rombo de US\$ 4,4 bilhões, devido, principalmente, ao

aumento das importações. Esse número poderá, no entanto, ser revisto em março, para cima ou para baixo. "O desempenho das transações correntes está muito ligado ao nível da atividade econômica. Se o país cresce, as importações aumentam", destacou Lopes.

Em 2003, com a economia ba-

tendo às portas da recessão, as transações correntes registraram o primeiro saldo positivo desde 1992, ano em que o PIB caiu 0,54%. O resultado do ano passado ficou em US\$ 4,051 bilhões, ante um rombo de US\$ 7,718 bilhões em 2002. "Foi um ajuste substancial. A virada

nas transações correntes nesse período atingiu US\$ 11,160 bilhões", afirmou Altamir. Além do fraco desempenho da economia, ele atribuiu tal resultado ao desempenho das exportações, que superaram as importações em US\$ 24,8 bilhões, diante da conquista de novos mercados.

Neste mês, com a atividade produtiva ainda patinando, as transações correntes deveão cravar superávit próximo de US\$ 100 milhões. A virada nessa conta se dará de forma mais clara partir de abril, quando se espera que a economia esteja andando a passos um pouco mais largos.